

Letramento Digital na Voz dos Professores de Língua Portuguesa dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Jussara Cascaes Longarzo

62º Defesa:

01 de Dezembro de 2016

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Marly Krüger de Pesce (Coorientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Maristela Pereira Fritzen (Membro externo/FURB)

Profa. Dra. Márcia de Souza Hobold (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

A presente dissertação está vinculada à linha de pesquisa “Trabalho e Formação Docente”, do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. Este estudo tem como objetivo conhecer as concepções dos professores de língua portuguesa sobre a questão do letramento digital. Para tanto, optou-se pela investigação de cunho qualitativo, que teve como instrumentos de coleta de dados o questionário e a entrevista semiestruturada. A pesquisa contou com a participação de oitenta professores que, a partir do questionário, puderam evidenciar suas concepções acerca do letramento digital e como compreendem a inserção dos recursos digitais nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Joinville. Durante a fase das entrevistas semiestruturadas, foram entrevistados oito professores, tendo em vista o propósito de aprofundar alguns aspectos que não puderam ser obtidos nas respostas ao questionário. Os dados obtidos por meio do questionário e da entrevista semiestruturada foram analisados tendo como base a perspectiva teórico- metodológica da análise de conteúdo sugerida por Moraes (1999), Franco (2005) e Bardin (2006). Esta pesquisa conta com o aporte teórico dos seguintes autores: García (1999), Frigotto (2010), Nóvoa (1995), Saviani (1997), Soares (2012), Kato (2009), Tfouni (2010), Kleiman (2005), Street (2014), Rojo (2009), entre outros. Os resultados apontam para a necessidade de melhoria no que diz respeito à infraestrutura das escolas, especialmente a instalação de Internet nas salas de aula. Percebe-se que há uma movimentação por parte da Secretaria de Educação acerca da oferta de formação para os professores; no entanto, observa-se na voz dos docentes que essa formação não supre as suas necessidades, especialmente no que se refere à adequação das tecnologias como ferramenta pedagógica. Os professores acreditam e reforçam a ideia de que as ferramentas digitais podem contribuir para facilitar o trabalho docente, mas indicam a necessidade de melhoria na infraestrutura, especialmente no que diz respeito à disponibilização de Internet nas salas de aula. Destacam a importância de conscientizar os pais e alunos sobre o uso consciente e o cuidado com os equipamentos. Salientam como fundamental a efetivação de formação continuada e em serviço com seus “pares na própria unidade escolar”, e não se eximem da responsabilidade de buscar a autoformação, desde que lhe sejam oferecidas melhores condições de trabalho para que possam adequar as tecnologias às suas práticas docentes. Os dados revelam, ainda, que a utilização dos *tablets* como ferramenta pedagógica ainda é incipiente, dadas as condições em que estão inseridos. Contudo, faz-se necessária a implementação de formações continuadas que sirvam de aporte para que os professores possam se tornar autores no desenvolvimento de práticas alicerçadas no universo digital.

Para tanto, deve haver melhorias na infraestrutura, sem deixar de lado a necessidade de conscientização dos estudantes como um processo a ser melhorado.

Palavras-chave: Formação docente. Letramento Digital. Trabalho dos professores de Língua Portuguesa. Ensino Fundamental.